

Relatório de Aula

Ano e Turma: 10º C/D	Período: 2º	Nº de alunos: 27
Data: 28/01/2010	Aula nº: 33	Local: G1
Professores: Carlos Elvai; André Silvestre; João Oliveira; Marcela Rodrigues.		
Unidade Didáctica: Atletismo – Lançamento do Peso	Início da aula: 10:10	Fim a aula: 11:40
Material: 8 Pesos		

No âmbito do estágio em Educação Física, pertencente ao 2º ano do 2º ciclo do curso Ensino em Educação Física no ensino Básico e Secundário, e no seguimento do sucedido no primeiro período, objectivamos a primeira aula assistida pelo orientador de estágio da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, professor Carlos Elvai, no intuito de avaliar a prática de leccionação, desta vez na unidade didáctica de atletismo – lançamento do peso. Assim sendo, apresento em seguida, o relatório e auto-avaliação crítica da Aula leccionada por mim.

A aula contextualiza-se, na unidade didáctica de Atletismo – Lançamento do Peso, sendo esta a aula nº 33 do segundo período do ano lectivo. A aula de 90 minutos decorreu no espaço ao ar livre, designado por B2, iniciando-se as 10h10 e terminando as 11h40.

Apenas ainda referir que embora esta aula tenha sido leccionada em 90 minutos, os alunos não estiveram comigo o tempo todo, visto que a turma se dividiu em 2 grupos, e estive 45 minutos a fazer avaliação diagnóstica do lançamento do peso no espaço designado A2 e outros 45 minutos a fazer a avaliação diagnóstica do salto em comprimento com o professor estagiário João Oliveira no espaço designado A1.

Em seguida, apresentamos a análise crítica e o relatório da aula, abordando a sua estrutura e organização, os *feedbacks* utilizados, a qualidade do ensino, eficácia da aprendizagem e tempo de gestão da aula que se traduzem pelos seguintes pontos apresentados.

Objectivos sumários:

O objectivo desta aula foi conhecer/diagnosticar os conhecimentos dos alunos no que consta à unidade didáctica de atletismo – lançamento do peso, para assim poder programar e planear as aulas consoante o nível em que se encontram os alunos. Isto é, o objectivo desta aula, que foi a realização da avaliação diagnóstica, teve a intenção de perceber por onde e como devemos começar o processo de ensino-aprendizagem, traçando um nível de aprendizagem geral da turma, e específico para cada aluno, tornando assim a individualização do ensino credível.

Processo Pedagógico:

A aula foi planeada para funcionar em pequenos grupos de 2 ou 3 alunos, visto que a escola não recorre de muitos engenhos (pesos), assim como de um espaço que possibilite uma prática segura e viável ao controlo da mesma. Visto que o espaço de lançamento era cerca de 2 a 3 metros entre os grupos, e como estamos a apurar a técnica do lançamento do peso e desconhecemos o controlo do mesmo, a segurança torna-se um dos factores principais a ter em todas as aulas, e não podia ter sido descurada muito menos nesta aula, logo o sistema de lançamento seguiu-se de, todos os grupos lançarem ao mesmo tempo, e irem buscar o peso à zona de queda ao mesmo tempo para que não houvesse o perigo de algum colega lançar para o local errado e causar algum acidente.

Os alunos tiveram assim a possibilidade de lançar várias vezes, de forma a relembrar as aprendizagens adquiridas em anos anteriores. Antes disso, e para que todos se relembassem, fiz uma breve descrição do lançamento do peso de forma geral, de forma a não influenciar os conhecimentos que tinham. Evitei responder a questões específicas do lançamento, visto que eram essas mesmo que queria diagnosticar. Enquanto os alunos realizavam vários lançamentos fui fazendo a avaliação diagnóstica propriamente dita.

No início da aula, abordei os alunos para o que se ia fazer na aula, informando os objectivos assim como o funcionamento da aula, frisando bastante a importância da segurança e chamando à atenção para a intolerância da mesma.

Após isso, passamos ao aquecimento dinâmico e estático a que estão habituados, de forma a criar alguma predisposição dos alunos para o esforço e a preparar fisiologicamente e psicologicamente o que iriam realizar. Após aquecimento geral (e visto que o 2º grupo já o tinha realizado com o outro professor nos primeiros 45 minutos), os alunos realizaram um aquecimento (alguns exercícios) mais específicos de preparação para o lançamento do peso propriamente dito, isto de forma a induzi-les sem que percebessem o porquê (para não influenciar a avaliação diagnóstica) de algumas componentes críticas a avaliar na técnica, por exemplo, o exercício de pé-coxinho para trás com o corpo inclinado para a frente.

Todas as informações foram dadas, reunindo os alunos junto a mim, de forma a perceber que toda a informação chegasse sem qualquer defeito e completa compreensão do que se pretendia, nomeadamente no que consta à segurança.

A avaliação diagnóstica, apresenta-se de uma Ficha de avaliação diagnóstica, onde consta as componentes críticas a avaliar, sendo que elaborei essa mesma ficha partindo o lançamento do peso propriamente dito, nas fases que o compõe de forma a perceber melhor os erros, caso existissem de forma qualitativa e não quantitativa.

O facto de fazer de forma quantitativa permite após a análise da ficha de avaliação diagnóstica, perceber em que fase os alunos teriam mais dificuldade, e com base no programa, agendar um plano para ensinar de forma mais rentável possível.

Nesta aula, não dei praticamente feedbacks visto que queria observar os conhecimentos anteriores dos alunos, e os feedbacks iriam influenciar isso mesmo, sendo que muito deles, que não tiveram ensino desta unidade didáctica, ao observar os colegas, tentaram fazê-lo por imitação, sendo que fui obrigado a também avaliar essa mesma prestação, que embora se revele numa aptidão natural ao movimento propriamente dito, não deixa de ser um dado a recolher para a análise geral da turma.

Apenas fui reforçando e incentivando os alunos a realizarem o maior número de lançamentos possíveis, visto que o facto de ser uma modalidade muito “parada” (por várias razões), leva-os a distrair e não estar muito tempo focados no exercício.

Visto que sobraram cerca de 15 minutos de aula, após a avaliação, dei um pouco de informação mais específica sobre o lançamento, indicando logo alguns dos erros mais frequentes que fizeram. Houve ainda tempo, para realizar alguns exercícios de domínio do engenho (relação com o peso) e domínio do gesto motor.

No final da aula, os alunos procederam à arrumação do material e realizaram alongamentos.

Expectativas/qualidade/ eficácia do ensino

O processo de ensino nesta aula, foi muito reduzido, visto que foi avaliação, no entanto como disse atrás, os alunos procederam de vários tipos de aprendizagem, por imitação (quando olhavam para os outros e tentam fazer igual), por lógica (quando sabiam mais ou menos como se realizava o gesto por já terem visto na TV), sendo todas elas de forma autónoma, excepto no final dos últimos minutos da aula, onde realizaram alguns exercícios.

No que constou à organização, clima da aula, relação professor-aluno, visto que os alunos já estão habituados a mim e à forma de funcionamento, a aula decorreu dentro da normalidade, sempre com a especial atenção aos alunos mais despreocupados com as informações, nomeadamente de segurança.

No que consta ao controlo da aula, penso que consegui manter atento ao preenchimento da Ficha de Avaliação e tomar controlo da segurança (que penso que foi dos factores que mais preocupava nestas aulas).

A aula decorreu num clima estável e de trabalho, em que todos os alunos tiveram oportunidade de realizar e mostrar o que sabiam assim como de aprender.

Organização e gestão da aula

Pontos Fortes:

- Estratégia utilizada na relação professor – aluno;
- Comunicação e posicionamento no espaço de aula;
- Formação de grupos de 2 ou 3, por afinidade;
- Motivação aos alunos;
- Controlo total da aula e nomeadamente a nível da segurança;
- Estratégia bem definida para não influenciar a avaliação mas dando alguns “bits” de forma a relembrar aos alunos o que tinham aprendido em anos anteriores.

Ponto Fraco:

- Não perguntar quem e quando tinha realizado o lançamento do peso;
- No final, não ter feito mais individualização do que cada um tinha realizado mal;

Aspectos a Alterar/Melhorar

Penso que deveria melhorar o incentivo à prática propriamente dita, visto que os alunos vão sempre “a passo” para as tarefas. Talvez arranjar formas que os obrigue a ir mais rápido e a executar o maior número de vezes, de forma a poder observar melhor os gestos.

Reflexão/Avaliação

No que consta à minha prestação como professor na aula, esta esperava-se que o professor fosse o mais neutro possível para que os alunos não fossem condicionados por nada na execução do gesto do lançamento do peso, e penso que assim o foi.

Fazendo uma breve análise da Ficha de avaliação diagnóstica, de forma a preparar a unidade didáctica, posso identificar que a fase de maior preocupação é a Fase de Deslizamento. A Fase de Recuperação apesar de tudo, penso que não é tão importante, visto que as fases anteriores têm demasiada complexidade a ser rectificadas e caso contrário, essa ultima fase não faz sentido. Não obstante descurar esta fase, mas apenas dar-lhe menos importância e focar a aprendizagem na fase de arremesso e deslizamento, visto que são as fases com maior pertinência no lançamento.